

**REGULAMENTO Nº 2026.02.10/001 DA VII MOSTRA ESTADUAL AMAPÁ, AQUI TEM SUS!
EDIÇÃO 2026**

O Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Amapá – COSEMS/AP estabelece critérios para a inscrição, seleção, avaliação e premiação de experiências na 7ª Mostra Estadual “Amapá, Aqui tem SUS” – edição 2026, a ser realizada no dia 23 e 24 de Abril de 2026, em Macapá/AP.

DOS OBJETIVOS

Art. 1º Constituem objetivos da “VII Mostra “Amapá, aqui tem SUS” - edição 2026:

- I - Propiciar o compartilhamento de experiências bem-sucedidas no âmbito do SUS presentes nos municípios;
- II - Estimular, fortalecer e divulgar as ações de municípios que inovam nas soluções visando à garantia do direito à saúde;
- III – Dar visibilidade às práticas de saúde na abrangência da gestão local, segundo a realidade dos territórios;
- IV - Promover um espaço para a troca de experiências e reflexões sobre a gestão e organização de serviços de saúde.
- V – Valorizar e dar visibilidade ao trabalho dos profissionais de saúde do SUS, em especial na atuação na atenção primária a saúde.

DA INSCRIÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS PELOS AUTORES E SELEÇÃO DOS TRABALHOS

Art. 2º Inscrição das experiências serão feitas diretamente pelos autores mediante o preenchimento do formulário eletrônico de inscrição e submissão disponível em <https://mostra.cosemsap.org.br/index.php> e adicionalmente encaminhe copia da experiencia ao E-mail mostradesaudecosemsap@hotmail.com, seguindo as datas contidas no cronograma deste edital.

§1º as experiências inscritas deverão ter o aval do gestor municipal de saúde.

§ 2º No ato de efetivação da inscrição de cada experiência, o autor se declara ciente e de acordo com o inteiro teor deste regulamento, bem como se responsabiliza pela veracidade das informações ali inseridas

§3º descrição/resumo da experiência deve seguir o formato contido no Anexo I.

§4º As orientações para a escrita da experiência estão descritas no Anexo II

Art. 3º Os gestores municipais devem mobilizar suas equipes para apresentação de experiências de sucesso.

DAS CATEGORIAS, TEMÁTICAS E SELEÇÃO DE EXPERIÊNCIAS

Art. 4º Para a seleção dos trabalhos, os candidatos deverão observar o seguinte:

I – As experiências submetidas à seleção não necessitam ser inéditas, mas devem ter sido efetivamente implementadas e ser consideradas bem-sucedidas, no sentido de estar contribuindo para a gestão do SUS e para a garantia do direito à saúde da população, não sendo possível, portanto, a submissão de experiência que ainda não tenha sido colocada em prática (projeto);

II - As experiências submetidas à seleção não podem já ter sido premiadas em edições anteriores da Mostra

“Amapá, aqui tem SUS”.

III – Os autores dos trabalhos selecionados assumem, automaticamente, as responsabilidades descritas no art. 7º deste Regulamento;

Art. 5º Os critérios de classificação, foram estabelecidos levando em consideração a população estimada para o município segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, conforme tabela abaixo:

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO	CATEGORIA
Pracuúba	5.370	Categoria I Municípios com população até 10.000 mil habitantes
Serra do Navio	5.577	
Itaubal	5.730	
Cutias	6.217	
Ferreira Gomes	8.151	
Amapá	9.265	
Calçoene	11.493	Categoria II Municípios com população até 22.500 mil habitantes
Vitória do Jarí	16.572	
Pedra Branca do Amapari	17.625	
Tartarugalzinho	18.217	
Mazagão	22.468	
Porto Grande	22.927	Categoria III Municípios com população acima de 22.500 mil habitantes
Oiapoque	28.534	
Laranjal do Jarí	52.302	
Santana	124.808	
Macapá	522.357	

Art. 6º Os municípios podem inscrever experiências em uma ou mais temáticas, **não havendo limitação de número de inscrições por município**, porém, um mesmo trabalho não poderá ser inscrito mais de uma vez, mesmo em temáticas diferentes, a soma dos trabalhos inscritos dará ao gestor a oportunidade de concorrer aos **Troféu Gestor nota 10! a concorrência será por categoria 1º ou 2º lugar.**

MUNICÍPIOS	Prêmio: Troféu Gestor nota 10! Atenção Primária de Qualidade	CATEGORIA
Pracuúba, Serra do Navio, Itaubal, Cutias, Ferreira Gomes, Amapá	Troféu Ouro e Prata (1º e 2º lugar)	Categoria I Até 10 mil habitantes
Calçoene, Vitória do Jarí, Pedra Branca do Amapari, Porto Grande, Oiapoque, Laranjal do Jarí, Mazagão, Tartarugalzinho	Troféu Ouro e Prata (1º e 2º lugar)	Categoria II Acima de 10 mil até 100 mil habitantes
Santana, Macapá	Troféu Ouro 1º Lugar	Categoria IV Acima de 100 mil habitantes

§1º Caso o comitê de avaliação identifique a inscrição de um mesmo trabalho mais de uma vez, será considerado o trabalho da primeira temática inscrita e os demais trabalhos serão desclassificados.

§2º O anexo III apresenta as descrições de cada temática para organização das experiências a serem submetidas

DA AVALIAÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS

Art. 7º O município que realizar a Mostra Municipal terá, de forma automática, os trabalhos classificados em **1º (primeiro) e 2º (segundo) lugares** selecionados para participação na **etapa estadual**, **não impedindo a inscrição dos demais trabalhos**, em conformidade com o disposto no **Art. 6º** deste regulamento, possibilitando ao gestor concorrer ao Troféu Gestor Nota 10.

7.1 – Os trabalhos classificados para etapa estadual seguirão os seguintes critérios de avaliação:

Nº	Objetivo da avaliação	Metodologia da avaliação	Cálculo	Número de experiências a serem selecionadas para próxima etapa	Nota por experiência nas etapas
1º etapa	Avaliação classificatória e eliminatória, realizada individualmente por 2 avaliadores externos.	Serão avaliadas individualmente, 2/vezes, a partir dos critérios deste regulamento cada uma das experiências submetidas	Nota final desta etapa será composta pela média da soma das 2 duas notas de avaliação	32 para a etapa 2. 02 por município.	40
2º etapa	Avaliação classificatória para a premiação e seleção para a etapa nacional, as notas finais desta etapa somam-se à nota final da 1ª etapa.	A apresentação oral, se realizará de forma presencial pelos avaliadores que compuserem a banca a partir dos critérios deste regulamento.	Nota final da etapa 1 + soma das notas dos avaliadores da banca presencial.	Serão selecionados e premiados (05) cinco projetos na etapa estadual, que já estarão na etapa nacional.	60

VII – Serão premiadas **nove experiências** conforme o edital, para os **três primeiros lugares de cada categoria**.

VIII – Serão classificadas **cinco experiências** para compor a *Mostra Nacional Brasil Aqui Tem SUS – CONASEMS*, que ocorrerá durante o **XXXIV Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde**, de **12 e 15 de julho de 2026, Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul**.

Art. 8º Os critérios para a avaliação das experiências na 2ª etapa são descritos no quadro a seguir:

Critério	Descrição	Nota
Relevância	Ter relevância em um projeto significa ser pertinente, importante para aquele local ou território. Relevância é uma característica atribuída a tudo aquilo que seja de fundamental importância para algo, ou seja, tudo aquilo que seja relevante. Esta característica está relacionada, em termos comparativos, por exemplo, a um elemento que tem maior destaque que outros, seja qual for a área.	0-10
Caráter inovador	Conforme preconizado neste regulamento, não é necessário que a experiência seja inédita, porém, é importante que o participante avalie o caráter inovador das ações que desenvolveu, lembrando que fazer diferente também é inovar.	0-10
Aplicabilidade	é o significado que estas ações têm para a comunidade onde o projeto foi ou está sendo desenvolvido. Qualidade do que ocasiona um efeito; característica do que se consegue aplicar, empregar, colocar em prática. Característica ou particularidade do que é aplicável.	0-10
Resultados alcançados	Refere-se aos resultados que a experiência alcançou a partir da sua implementação/aplicação. É o ponto de referência de um planejamento, é o que se busca atingir ao término de um processo ou atividade	0-10
Apresentação Oral	Refere-se a desenvoltura, domínio do conteúdo e exposição oral da experiência*	0-20
Total máximo		60

Parágrafo único. No caso de empate serão utilizados como critérios de desempate, sucessivamente:

- I) maior nota no item resultados alcançados;
- II) maior nota no item relevância;
- III) maior nota no item apresentação oral
- IV) maior nota no item caráter inovador;
- V) maior nota no item aplicabilidade;

DA PREMIAÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS

Art. 9º – Os municípios que mais inscreverem experiências na Mostra concorrerão aos Troféus **Atenção Primária de Qualidade** nas categorias Ouro, Prata levando em consideração exclusivamente a quantidade total de projetos inscritos, por categoria, categoria.

Art. 10º As experiências com melhores pontuações nas categorias apresentadas nas etapas serão premiadas de acordo com o quadro abaixo:

Categoria I Municípios com população até 8.000 mil habitantes	1º Lugar – O apresentador receberá passagem, hospedagem para o apresentador do projeto que representará o Cosems/Amapá na 21ª Mostra Nacional Brasil aqui tem SUS 2026, que acontecerá no XXXIV Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, de 12 a 15 de julho de 2026, Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul 2º Lugar – Receberá o Valor de R\$ 1.000,00 (mil reais) 3º Lugar – Receberá o Valor de R\$ 500,00 (quinhentos reais)
Categoria II Municípios com população até 22.500 mil habitantes	1º Lugar – O apresentador receberá passagem, hospedagem para o apresentador do projeto que representará o Cosems/Amapá na 21ª Mostra Nacional Brasil aqui tem SUS 2026, que acontecerá no XXXIV Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, de 12 a 15 de julho de 2026, Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul 2º Lugar – Receberá o Valor de R\$ 1.000,00 (mil reais) 3º Lugar – Receberá o Valor de R\$ 500,00 (quinhentos reais)
Categoria III Municípios com população acima de 22.500 mil habitantes	1º Lugar, 2º Lugar, 3º Lugar – O apresentador receberá passagem, hospedagem para e representará o Cosems/Amapá na 21ª Mostra Nacional Brasil aqui tem SUS 2026, que acontecerá no XXXIV Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, de 12 a 15 de julho de 2026, Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul.

§1º - 12 a 15 de julho de 2026, em **Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul** – data da apresentação das experiências no **XXXIV Congresso**.

§2º - Caso o vencedor tenha interesse em expor pôsteres eletrônicos em bancadas específicas, onde os congressistas acessarão aqueles que forem de seu interesse no congresso, deverá ser entregue até o dia 20 de abril ao representante do COSEMS/AP.

§3º - O pôster eletrônico deverá, obrigatoriamente, ter 1080 px de largura por 1920 px de altura, sentido vertical, em formato JPEG ou PNG. O pôster eletrônico não é obrigatório e não influenciará na avaliação do trabalho na mostra nacional.

§4º Todos os inscritos na mostra receberão certificados de participação com carga horária de 12 horas, que será encaminhado via endereço eletrônico informado no ato da inscrição.

DA RESPONSABILIDADE DOS AUTORES DE TRABALHOS SELECIONADOS PARA A VII MOSTRA AMAPÁ AQUI TEM SUS

Art. 11º As 32 (trinta e duas) experiências selecionadas para a 2ª etapa pela banca avaliadora dentro dos critérios estabelecidos neste regulamento serão apresentadas na **VII Mostra Amapá Aqui tem SUS Edição 2026**, cabendo aos autores da experiência indicar o responsável pela APRESENTAÇÃO ORAL de seu trabalho no ato da inscrição.

§1º **Os autores dos trabalhos selecionados autorizam automaticamente, de forma gratuita e definitiva, o COSEMS/AP e CONASEMS a publicar e/ou divulgar o trabalho apresentado na Mostra Local “VII Amapá Aqui tem SUS - Edição 2026” e 21ª edição da Mostra Brasil**, em âmbito estadual, nacional e/ou internacional, integralmente ou em parte, incluindo as imagens ou mídias relacionadas ao trabalho e, também, o e-mail de contato indicado no ato da inscrição, com citação da autoria, pelos meios de reprodução, divulgação e formato que julgar necessário.

§2º Os autores declaram serem os titulares, ou terem a autorização dos titulares dos seus direitos de imagem e voz incluídas na apresentação a ser realizada na **“VII Mostra “Amapá aqui tem SUS” e Mostra Nacional “Brasil Aqui tem SUS”**, assumindo inteira responsabilidade com relação ao uso das mesmas e isentando o COSEMS/AP de toda e qualquer responsabilidade por quaisquer danos e/ou litígios decorrentes de tal uso.

DAS ORIENTAÇÕES SOBRE AS DESPESAS DE PARTICIPAÇÃO DE AUTORES E COAUTORES OU RESPONSÁVEIS PELA APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS NA MOSTRA

Art. 12º O COSEMS/AP não se responsabiliza por eventuais despesas que o responsável pela apresentação do trabalho venha a ter, tais como alimentação, hospedagem e transporte para concorrer na **“VII Mostra Amapá Aqui tem SUS - edição 2026”**;

DAS ORIENTAÇÕES SOBRE AS APRESENTAÇÕES

Art. 13º Todas as 32 (trinta e duas) experiências selecionadas na 1ª etapa serão apresentadas ORALMENTE na **“VII Mostra Amapá, aqui tem SUS!”** no dia 23 de Abril de 2026, Abertura das 09:00 horas e dia 24 de abril apresentação dos projetos 08:00 as 13:00 horas na assembleia legislativa do estado do Amapá, sendo o cronograma das apresentações disponibilizado oportunamente, bem como afixado na entrada da sala destinada às apresentações;

§1º As apresentações ocorrerão em sessões de 10 (dez) minutos, podendo os apresentadores fazer uso de recursos audiovisuais como slides, vídeos e/ou fotografias ou encenação artística com o grupo

responsável, assumindo os autores inteira responsabilidade com relação ao uso de imagem e/ou voz nos termos do art. 10 deste regulamento;

§2º Será disponibilizado no site do COSEMS/AP ou encaminhadas para o e-mail dos responsáveis pela apresentação o layout de apresentação da experiência;

§3º Em caso de utilização de vídeo na apresentação oral, caberá ao responsável pela apresentação juntamente com os demais autores, a organização e gravação do vídeo de apresentação da experiência, a ser reproduzido para a banca avaliadora da 2ª etapa de avaliação.

§4º O vídeo com o relato de apresentação oral da experiência poderá ter no **MÁXIMO 10 minutos** de duração, devendo ser gravado com câmera na horizontal, tendo extensão “mp4” ou “avi”, com tamanho **MÁXIMO de 30 MB** (Megabyte).

Art. 14º Após a apresentação das experiências, ao fim de cada período (manhã ou tarde), será destinado tempo para comentários dos especialistas convidados e debate entre os participantes.

DO CRONOGRAMA

Art. 14º Devem ser observados os seguintes prazos:

PERÍODO	ATIVIDADE
02/03/2026	Publicação do regulamento
09/03 a 27/03/2026	Oficina de escrita dos Projetos para todos os municípios (híbrida), com orientação de elaboração das experiências
01/04 a 10/04/2026	Inscrição e submissão das experiências
11/04 a 15/04/2026	1º etapa de Avaliação
17/04/2026	Resultado da 1º etapa de avaliação das experiências
23/04 e 24/04/2026	Cerimonia de abertura e apresentação oral das experiências e premiação das vencedoras.

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 15º O COSEMS/AP, nomeará a Comissão Organizadora da “**VII Mostra Amapá Aqui tem SUS - COSEMS/AP 2026**”;

Art. 16º O COSEMS/AP, nomeará a banca de avaliação da Premiação das Apresentações;

Art. 17º Os integrantes da Comissão Organizadora, não poderão ter trabalhos inscritos na Mostra, seja como autor principal ou co-autor;

Art. 18º A resolução com a nomeação da Comissão Organizadora terá publicidade através do Site do COSEMS/AP;

Art. 19º Este regulamento será amplamente divulgado e publicado no Site do COSEMS/AP e redes sociais;

Art. 20º Outras questões relacionadas à MOSTRA serão resolvidas pela Comissão Organizadora;

Macapá-AP, 02 de março de 2026

Comissão Organizadora da VII Mostra Amapá Aqui te SUS

ANEXO I

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA	
TÍTULO: ATÉ 100 CARACTERES	
MODALIDADE:	TEMÁTICA:
APRESENTAÇÃO: Até 1500 CARACTERES	
OBJETIVOS: até 1000 CARACTERES	
METODOLOGIA: até 1500 CARACTERES	
RESULTADOS: até 1500 CARACTERES	
CONCLUSÃO: até 1250 CARACTERES	
PALAVRAS-CHAVE: até 50 CARACTERES	
LINK DO VÍDEO NO YOUTUBE:	
Eu, _____ declaro que li o edital e que são verdadeiras as informações prestadas.	
NOME COMPLETO E CPF DO RESPONSÁVEL PELA INSCRIÇÃO DO TRABALHO:	MUNICÍPIO _____ UF: AP
CARGO: _____ ÓRGÃO VINCULADO: _____	DATA:

ANEXO II

ORIENTAÇÕES PARA A ESCRITA DAS EXPERIÊNCIAS

TÍTULO:

O título é a primeira credencial do trabalho a ser apresentado. Importante que seja claro, conciso e que informe o objeto/tema da experiência. O título poderá conter até 100 caracteres (com espaços).

APRESENTAÇÃO:

Esse item deve conter um breve enunciado sobre a questão/problema que a experiência abordou, a caracterização do mesmo (incluir local, período e população alvo) e a motivação que fez com que fosse abordado no projeto. O texto poderá conter até 1500 caracteres (com espaços).

OBJETIVOS:

Objetivo geral: enunciado curto, no infinitivo, que dialoga/responde à questão central do projeto e representa o ponto de partida para todo o planejamento da experiência. Objetivos específicos, se for o caso, devem dialogar com as questões acessórias do projeto, sejam desagregações do objetivo central da experiência ou contribuições potenciais da experiência (por quê? para quê? da pesquisa). Deve conter até 1000 caracteres (com espaços).

METODOLOGIA:

Apresenta de forma clara e concisa a estratégia institucional, o desenho e as fontes, instrumentos e recursos utilizados na experiência. Texto com até 1500 caracteres (com espaços).

RESULTADOS:

Apresenta os principais resultados da experiência. Texto com até 1500 caracteres (com espaço, sem inserir tabelas, gráficos ou gravuras)

CONCLUSÃO:

O texto final deve fazer uma síntese que responda aos objetivos da experiência e recomendações. Texto com até 1250 caracteres, com espaço.

PALAVRAS-CHAVE:

Palavras que representem o tema e teor mais relevantes da experiência. Texto com até 50 caracteres, com espaço

ANEXO III

DESCRIÇÕES DAS TEMÁTICAS

1 -GESTÃO E PLANEJAMENTO DO SUS	Inclui relatos sobre: • Práticas na elaboração, articulação e acompanhamento dos Instrumentos de gestão e planejamento do SUS; • Estratégias de construção de diagnóstico, análise de situação de saúde, definição de prioridades, metas e indicadores. • Experiências de processos e procedimentos legais de organização administrativa do sistema local de saúde: processos licitatórios/registro de preços/terceirização. • Experiências de organização das referências e os processos de pactuação • Experiências em processos de contratualização de serviços de saúde, integração regional e adequação dos limites geográficos. • Experiências de participação na CIR e processos decisórios (CIR e CIB, COAP – Decreto nº 7.508). • Experiências de implantação e implementação de ouvidorias como instrumento de gestão do SUS.
2 -CONTROLE SOCIAL E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NA SAÚDE	Inclui relatos sobre • Experiências de controle social e participação da comunidade no SUS; • Experiências sobre ações e/ou mobilizações para participação do controle social nas etapas municipais, estaduais ou nacional da 17ª Conferência Nacional de Saúde, da 5ª Conferência Nacional de Saúde Mental, da 4ª Conferência Nacional de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde.
3 - FINANCIAMENTO E O FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	Inclui relatos sobre: • Experiências de organização e funcionamento do Fundo Municipal; • Experiências de planejamento e execução orçamentária, conforme instrumentos de planejamento em saúde. • Experiências de gestão dos recursos financeiros. • Experiências de alocação de recursos: planejamento e respectiva análise. • Experiências em gestão de custos em saúde. • Experiências sobre gastos em ações e serviços públicos de saúde.
4 - GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE	Inclui relatos sobre experiências dos processos de gestão do trabalho nas Secretarias Municipais de Saúde: • Experiências abordando questões como planos de cargos, carreira e salários; a implantação de mesas de negociação; o planejamento dos processos gerenciais e da estrutura organizacional da área de gestão do trabalho nas SMS, a formulação e a implementação de programas de qualificação, incentivo e vínculo dos profissionais. • Experiências sobre relações de trabalho a partir da participação do trabalhador na gestão da saúde no território e o resultado para a efetividade e eficiência do Sistema Único de Saúde (SUS). • Experiências da gestão com a participação do trabalhador como sujeito e agente transformador de seu ambiente e das ações nos processos de trabalho: na organização da assistência à saúde; na organização do cuidado. • Experiências sobre a saúde e segurança do trabalhador, incluindo ações voltadas para as ofertas de cuidado e manejo de sofrimento psíquico destes profissionais; Inclui relatos sobre experiências na educação na saúde e formação de profissionais de saúde com ênfase na mudança das práticas dos profissionais e do trabalho das Equipes, no desenvolvimento das ações de saúde: • Experiências em Educação Permanente em Saúde como ferramenta para a reflexão crítica sobre a prática cotidiana dos serviços de saúde, visando mudanças nas relações, nos processos, nos atos de saúde e nas pessoas. • Experiências na construção de propostas de sensibilização e qualificação visando à formação dos gestores, trabalhadores e usuários do SUS.



	• Experiências de integração ensino-serviço. • Experiências na discussão de diagnóstico, planejamento e implantação do COAPES – Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde de acordo com as necessidades loco regionais. • Experiências de matriciamento entre equipes especializadas (e/ou multiprofissionais) e equipes da Atenção Básica. • Experiência de apoio institucional e/ou apoio matricial, no âmbito da gestão e/ou da clínica e/ou das relações interprofissionais. Experiências de apoio matricial a partir dos Centros de Atenção Psicossocial e integração com as equipes da Atenção Básica;
5 - JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE NO MUNICÍPIO	Inclui relatos sobre: Experiências de núcleos de apoio técnico e de análise das demandas judiciais. • Experiências e arranjos de cooperação com o Sistema de Justiça, inclusive pré- processuais para a prevenção da Judicialização. • Experiências de manejo da Judicialização no âmbito municipal que conduziram à redução do número de demandas judiciais.
6 - ATENÇÃO BÁSICA	Inclui relatos sobre a gestão e organização da AB no município: • Experiências na gestão administrativa e financeira com foco na realidade das UBS e seus territórios. • Experiências em ações comunicativas entre dirigentes, técnicos e usuários dos serviços visando a democratização das relações e otimizando resultados. • Experiências de implantação e implementação de Gerentes de Unidades, Gerentes de Território da AB. • Estratégias de atenção na articulação dos territórios: parcerias, pontos de apoio, HPP, UPA, Atenção Domiciliar. • Ações e atividades de acolhimento e aproximação dos serviços de saúde e usuários. • Experiências de cuidado em Saúde Mental • Experiências de manejo clínico de condições mentais, neurológicas e/ou por uso de substâncias na atenção básica • Ações de promoção da saúde. • Experiências de promoção da equidade e garantia de acesso à saúde de grupos historicamente excluídos: populações em situação de rua, negra, ciganos, quilombolas, indígenas, LGBT, campo, floresta e águas entre outros. • Experiências com ações e metodologias de planejamento das estratégias intersetoriais visando a melhoria da qualidade de vida das comunidades. • Experiências de integração entre a atenção básica e a vigilância em saúde • Experiências de ordenamento da rede de saúde e da coordenação do cuidado: matriciamento / integração com NASF. • Experiências de oferta e abordagem sobre métodos contraceptivos. • Experiências para o enfrentamento e redução da mortalidade materna. • Ações de saúde para proteção das mulheres e crianças contra práticas nocivas.
7 - MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE	Inclui relatos sobre: • A construção da Rede de Atenção à Saúde. Monitoramento regional da Rede de Atenção à Saúde. • Experiências com estratégias de diagnóstico e governança, nas discussões de ofertas de serviços e resolutividade regional. • Experiências nas pactuações e na definição das portas de entradas, fluxos e referências e contra-referências. • Experiências na organização do Transporte Sanitário, experiências da AB como ordenadora da rede. • Experiências com a programação e acompanhamento das ações e serviços de saúde no território e na região. • Experiências de regulação sob controle da AB: atenção especializada, apoio diagnóstico e



	atenção hospitalar. • Experiências na gestão e integração da Rede de Atenção Psicossocial, RAPS
8 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO MUNICÍPIO	Inclui relatos sobre: • Experiências em ações e serviços de vigilância epidemiológica, vigilância ambiental, vigilância sanitária e saúde do trabalhador.
9 - REGULAÇÃO DO SUS NO MUNICÍPIO	Inclui relatos sobre: • Experiências na Regulamentação, controle e fiscalização sobre produtores de bens e serviços de saúde públicos e privados. • Experiências no acompanhamento e avaliação sobre as ações finais da atenção à saúde: qualidade, humanização, resolubilidade e satisfação do usuário. Inclui relatos sobre ações e estratégias sobre processos de regulação da atenção à saúde: • Experiências em contratualização dos serviços com foco na rede de atenção. • Experiências no monitoramento e fiscalização, processamento das informações para pagamento, cadastro dos estabelecimentos de saúde e profissionais, autorização de internações e apoio diagnóstico, etc. • Experiências de Regulação do acesso. • Implantação de protocolos de encaminhamento e estruturação dos fluxos referência e contra-referência, • Experiências sobre gestão de leitos.
10 - GESTÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	Inclui relatos sobre: • Experiência na Educação continuada e permanente vinculada à atenção básica/ matriciamento / Integração AB – Gestão da Clínica. • Experiências no planejamento e análises de Componentes: Estratégico/ Especializado. • Experiência na qualificação e estrutura local / Qualifar. • Experiência no financiamento compartilhado para: aquisição de medicamentos/ equipamentos e mobiliário. • Experiência de Programação / Distribuição e Dispensação. • Experiências sobre o manejo e/ou redução do uso de psicotrópicos / psicofármacos voltados a reduzir o impacto do fenômeno conhecido como medicalização da vida.
11 – SAÚDE DIGITAL	Inclui relatos sobre: • Experiências que demonstrem ações desenvolvidas no âmbito municipal que dialoguem com a estratégia de saúde digital para o Brasil. • Experiências que demonstrem a utilização de sistemas de informação para o processo de organização, ou reorganização, da Unidade Básica de Saúde (UBS). • Experiências que demonstrem o processo de implantação de prontuário eletrônico na rede de municipal de saúde, bem como a informatização das unidades de saúde. • Experiências de acompanhamento e análise dos sistemas: FNS; SIOPS; BPS; HORUS; e-SUS APS; SIPNI; e-SUS Notifica; SINAN; DIGISUS; CNES e SISREG. • Experiências que apontem a utilização da tecnologia para a interação com os pacientes de maneira remota (telessaúde, telemedicina, chatbot, etc). • Experiências que demonstrem o processo de reorganização da assistência farmacêutica por intermédio dos sistemas de informação (Hórus, e-SUS APS, etc.). • Experiências que apontem a qualificação do processo da vigilância epidemiológica, por intermédio de ferramentas tecnológicas (notificação, monitoramento, intervenção). • Experiências que apontem a qualificação do processo de referência e contra- referência na rede de atenção por intermédio da utilização de sistemas de informação. • Experiências que apontem a informação em saúde como instrumento de gestão. • Experiências voltadas para planejamento, monitoramento e gestão dos componentes da Rede de Atenção Psicossocial - RAPS.